

## PERSPECTIVA DO LEGADO OLÍMPICO BRASILEIRO

LUANA DE SOUZA REIS\*  
MANOEL MESSIAS PRADO MARANGONI\*  
PRISCILA RÉGIA ALVES SANTOS\*  
STEVE AUSTIN SEQUEIRA DA SILVA\*  
ESTELIO HENRIQUE MARTIN DANTAS (CREF: 0001-G/RJ)\*

\*Universidade Tiradentes, Aracaju, Sergipe, Brasil  
luana\_souzareis@yahoo.com

Palavras-chave: Jogos Recreativos, Planejamento De Cidades, Qualidade De Vida.

**INTRODUÇÃO:** Quando falamos de legado olímpico temos como referência a última olimpíada realizada em 2012 Londres como um grande exemplo de consolidação de um projeto grandioso com alto índice de aproveitamento, cumprindo cronogramas e suprimindo as expectativas, em contrapartida temos as olimpíadas de 2016 com sede no Rio de Janeiro como um grande desafio para a sua realização onde o país não tem uma boa experiência em grandes eventos esportivos ressaltando a copa realizada em 2014 sem um alto aproveitamento dos legados e cumprimento de prazos. **OBJETIVO:** Confrontar as expectativas do legado olímpicos do Rio de Janeiro e sua concretização em todos os ângulos, tendo como comparativo os jogos olímpicos de Londres. **METODOLOGIA:** Pesquisa qualitativa descritiva, utilizando de revisão bibliográfica, artigos científicos, revista online, empregando as palavras chaves “legado olímpico com 151 achados”, “Megaeventos com 5.170 achados”, “Planejamento Olímpico com 10.500 achados”, e ambas com 71 achados. Abstraindo de três artigos, duas revistas e pesquisa regional para se fundamentar este resumo com embasamento contundente ao tema abordado. **RESULTADOS:** Revela se que, eventos de grande magnitude como os jogos olímpicos exigem um planejamento exemplar e alto teor de investimento público e privado. Para resultar o real significado de legado, de acordo com Pampuch, Almeida e Júnior (2009), legado pode ser considerado como “o conjunto de bens materiais e imateriais, que se conformam como permanências sócio espaciais no tecido urbano decorrentes”. Esta definição esclarece os reais objetivos dos eventos desta magnitude para o país como a sociedade. Conforme Matias (2008) megaeventos exigem do país uma alta estabilidade política, econômica e cultural, pois se trata de um investimento bilionário aonde o seu desfrute será em longo prazo para a sociedade. Levantado por Demazor (2014). Londres se encaixava em todos os aspectos social, políticos e cultural, sem muitas dificuldades de implementação dos padrões estabelecidos por já viver uma realidade de infraestrutura exemplar, mobilidade, urbanização, políticas públicas e prestações de serviços, salientando Puff (2016) o Brasil vivência outra realidade num retrocesso econômico, crise política, mobilidade, urbanização, segurança e política pública precária. Tendo como exemplo de megaevento esportivo no país tivemos a copa do mundo em 2014, a qual não conseguiu concretizar o planejamento proposto para a realização, obtendo obras inacabadas com um elevado custo financeiro duplicando os valores iniciais das mesmas, proporcionando um mínimo de legado para um alto investimento público. **CONCLUSÃO:** Os jogos olímpicos deixam um legado significativo por onde passam, mas nem sempre se alcança as estimativas, temos no histórico de megaeventos em que o aproveitamento se prevaleceu durante e pós evento como também houve o inverso. Para que tudo ocorra de forma eficiente e sirva de modelo de um megaevento como Londres é preciso que haja uma logística integrada e uma gestão eficaz para contornar qualquer imprevisto, pois esses eventos proporcionam uma melhoria visível na qualidade de vida de toda a sociedade abrangida, o que ocasiona uma reorganização social na engrenagem de um país como em seus projetos de incentivo, apoio, condicionamento para fins esportivos e culturais.

## REFERENCIAS

- CRUZ, J. Legado olímpico de 2016: a visão de um especialista. **uol esporte**, p. 1, maio 2015.
- DEMARZO, M. M. P. et al. Legado olímpico para o Brasil: questão de saúde. **Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro**, Rio de Janeiro, p. 3, jan. 2014.
- MATIAS, M. Os efeitos dos megaeventos esportivos nas cidades. **Turismo e Sociedade UFPR**, São Paulo, v. 1, n. Rua Lisboa, 433 (ap. 72), Bairro Cerqueira César, p. 24, out. 2008.
- PAMPUCH, M.; ALMEIDA, S. D.; JÚNIOR,. OS LEGADOS ESTRUTURAIS DOS JOGOS OLÍMPICOS. **Cadernos da Escola de Educação e Humanidades**, Curitiba , v. 1, p. 15, jan. 2015.
- PUFF, J. Crise política e zika geram preocupação internacional com Olimpíada. **uol**, Rio de Janeiro, p. 1, abr. 2016.
- RODRIGUES, R. P. et al. **Legados de Megaeventos Esportivos**. Brasília: Dimmer Comunicações Integradas, 2008.